



APRESENTAÇÃO/EDITORIAL

Edinéia Tavares Lopes¹
Jaime Moreira Ribeiro²
Rodrigo Arellano Saavedra³

O **Gepiadde** traz a público o volume 27 da **Revista Fórum Identidades**, referente ao segundo quadriênio de 2018 (maio-agosto). Este número é temático sobre **Investigação em Educação e Formação Docente em contextos internacionais**, que tem como objetivo reunir investigações politizadas em diferentes contextos acadêmicos e geográficos, trazendo um debate atual acerca das inovações na área de Educação.

Os artigos selecionados trazem resultados de pesquisas desenvolvidas em diversos programas de Pós-Graduação de instituições de educação superior de diferentes países: Argentina, Peru, República Dominicana, Portugal, Chile e Brasil. As temáticas provocam uma gama de reflexões, cuja divulgação é fundamental para pensarmos novas abordagens educacionais e para ampliarmos os processos de formação docente para a melhoria da Educação Básica e Superior.

Destarte, as pesquisas reunidas neste volume têm como preocupações questões voltadas, por exemplo, às boas práticas docentes, às questões sociocientíficas, à política de cotas, ao perfil docente, à escolha profissional pela docência e às políticas públicas. Tiveram como foco diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, como a Educação Superior, Educação Básica, Educação Regular e Educação a Distância.

Inauguramos o volume com o artigo INVESTIGACIÓN SOBRE LAS BUENAS PRÁCTICAS EVALUATIVAS EN DOCENTES UNIVERSITARIOS: USO DE ENCUESTAS EN

¹ Doutora em Educação. Grupos de Pesquisa GEPIADDE e NEABI-UFS. Professora e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), ambos da UFS-Brasil. edineia.ufs@gmail.com

² Prof. Dr. Politécnico de Leiria & Investigador do CIDTFF-UA – Portugal jaime.ribeiro@ipleiria.pt

³ Prof. Dr. Universidade Católica do Maule – Chile rodrigo.arellanosaavedra@gmail.com

LÍNEA, de Ángela Teresa Kaliniuk, Gloria Santa Núñez, Carolina Sandra Gabriela Bobadilla, Lucrecia Emilia Ghione e Rocio Mariel Obez. Esse artigo se insere nas ações desenvolvidas por um grupo de pesquisa da Universidade Nacional do Nordeste (UNNE), da Argentina, por meio do Projeto PI H008 / 2014-SGCyT UNNE que tem como meta: "A avaliação didática em professores universitários especialistas da UNNE", iniciado em 2015. Tal pesquisa explora o paradigma interpretativo construtivista, abordando características e representações subjacentes às práticas de avaliação de professores para identificar professores que se reconhecem em suas práticas

O segundo artigo trata da realidade peruana e tem como título ROL DE LA GESTIÓN DE LAS COMUNICACIONES PARA LA ACREDITACIÓN UNIVERSITARIA PERUANA: EL CASO DE LA UNSM. Os autores Lessly Fernández, Fiorella Robles e Marta Tostes propõem um exame de “la gestión de las comunicaciones en el ámbito de la acreditación universitaria en el Perú, tomando como referencia a la Oficina de Imagen Institucional de la Universidad Nacional de San Martín”. Essa pesquisa identificou a importância da gestão desse processo em rede, assinalando as dificuldades dos envolvidos neste projeto.

Jairo Utate García, no artigo ACOMPAÑAMIENTO PEDAGÓGICO: LA EXPERIENCIA EN ESCUELAS PRIMARIAS DE LA REPÚBLICA DOMINICANA, analisa um programa de acompanhamento pedagógico implantado pelo Ministério da Educação da República Dominicana para elevar a qualidade educacional a partir da figura do docente. A investigação teve o objetivo de identificar como os professores do nível primário percebem sua atuação. Como resultado, o texto aponta que os docentes nem sempre conseguem diferenciar esse tipo de acompanhamento da supervisão tradicional.

O artigo AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO MERCOSUL (1991 A 2015), das autoras Maurinice Evaristo Wenceslau e Débora de Oliveira Santos, propõe avaliar as políticas educacionais do Mercosul e o uso de tecnologias na Educação Básica. Para isso, foram analisados os Planos de Ação do Setor Educacional do Mercosul, no período de 1991 a 2015. Entre os resultados, as autoras consideram que com a “dependência tecnológica surge a proposta que a inclusão digital nos sistemas educacionais corresponda à qualidade da Educação, em especial a educação básica”.

No contexto brasileiro, as investigações estão vinculadas aos programas de diferentes regiões, quais sejam: sul, sudeste e nordeste. Em INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NO MAPEAMENTO DE ASPECTOS SOCIOCIENTÍFICOS EM ENUNCIADOS DE QUESTÕES DE EXAME NACIONAL BRASILEIRO, Marcos Fernandes-Sobrinho, Tiago Clarimundo Ramos, Paula Silva Resende Fernandes e Paulo Alexandre de Castro analisam e identificam em enunciados de questões de física, das edições válidas do exame nacional de 2009 a 2015, potencialidades para se trabalhar discussões sociocientíficas (DSC), em salas de aula de Ciências. Os autores defendem que os enunciados apontam para um conceito de “cidadão” que, muitas vezes, aproxima-se de “consumidor”; sendo esse consumidor situado no plano individual, mesmo havendo a dimensão coletiva. Consideram ainda que “parece haver um distanciamento da dimensão política, presente no conceito de cidadania, em detrimento do apelo ao campo individual”.

O artigo seguinte, O CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DA LEI 12.711/2012: DISCURSOS DOS TOMADORES DE DECISÃO, de autoria de Bruna Cruz de Anhai, trata da realidade brasileira e está focado nos aspectos da tramitação, no Congresso Nacional, da lei 12.711/2012, que instituiu a reserva de vagas (cotas) nos institutos técnicos e nas universidades federais no país. A investigação se baseou em textos e áudio e compara as visões de mundo de deputados federais e senadores a respeito da instituição universitária. Além disso, tenta elucidar o sentido que os políticos atribuíam a essa reserva, averiguando suas opiniões a respeito dos aspectos estruturantes dessa ação afirmativa.

Marcia Alves de Carvalho Machado, Marilene Batista da Cruz Nascimento e Josevânia Teixeira Guedes, no artigo PERFIL E COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS PARA DISCUSSÕES, identificam o perfil para atuação do professor na EaD, no ensino superior, à luz dos dispositivos legais vigentes e das propostas de políticas nos indicadores de Referenciais de Qualidade, destacando as competências requeridas. Pautaram-se na perspectiva teórico-metodológica da Sociologia da educação crítica; desenvolvendo, para tanto, uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, com uso da técnica de Análise Textual Discursiva (ATD). Destacam, ainda, a necessidade de reavaliação dessa forma de formação de educadores, propondo ressignificações quanto à diferenciação na atuação do

professor e do tutor com vistas a evitar a precarização da profissão docente.

Ainda tratando de questões referentes ao papel do professor, em REVISÃO DE LITERATURA: A PROFISSÃO DOCENTE, Elaine da Silva Ferretti Barbieri, Carolina Ferreira Barros Klumpp e Maria Laura Puglisi Barbosa Franco buscam contribuir e incrementar debates sobre o que vem sendo produzido e disseminado na Teoria das Representações Sociais, sobre a profissão docente. Foram selecionados, a partir da busca no Portal de Periódicos da CAPES, 53 artigos entre o período de 2006 e 2015. Os dados foram processados pelo *software* IRAMUTEQ e os resultados agrupados em 03 classes semânticas, distribuídas nos dois eixos: Profissão Docente e Teoria e Prática. As autoras concluem a necessidade da ampliação de pesquisas com os demais profissionais da área da educação que não apenas os estudantes do curso de pedagogia, a fim de que sejam delineadas propostas de intervenção na formação e na atuação docente.

No artigo seguinte, PROJETO OU CIRCUNSTÂNCIA” – RELATO DA ANÁLISE QUALITATIVA DA ESCOLHA PELO CURSO DE PEDAGOGIA, Maria de Lourdes Sá Earp, Priscila Andrade M. Rodrigues e Cecília Maria Marafelli descrevem o processo de análise qualitativa das motivações relatadas por estudantes de universidades cariocas que os levaram ao Curso de Pedagogia. A análise mostrou que existem diferentes razões para os estudantes escolherem o curso de Pedagogia, como: circunstanciais e profissionais. Organizam ainda os dados em dois grupos: os que desejam ser professores e que não desejam ser professores e nem pedagogos. No primeiro grupo, há duas escolhas: “precoce” e “tardia”. As autoras refletem sobre a questão do dom para o magistério.

Logo depois, em EDUCAÇÃO E CRÍTICAS DA CULTURA: DIÁLOGO POSSÍVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA, Iramayre Cássia Ribeiro Reis discute o conceito de cultura enquanto instrumento ideológico de dominação e possibilidade de libertação além de pontuar que a noção de cultura deve ser pensada numa abordagem interdisciplinar. Para tanto, a autora usa as reflexões de Geertz sobre as dinâmicas dos Estudos Culturais para analisar de forma crítica as possibilidades de práticas educativas politizadas.

Na sequência, no debate sobre a aprendizagem de estrangeiros em situação de deslocamentos forçados de sua pátria. Em AS CONDIÇÕES DO REFÚGIO NO ENSINO DE LÍNGUA

ESTRANGEIRA, Mariana Corallo Mello de Azevedo Kuhlmann propõe um debate sobre práticas inclusivas de aquisição de língua estrangeira para refugiados. Metodologicamente, a autora explora o Princípio de Valoração de Damásio. Nessa prática, o papel do professor é fundamental para o sucesso da aprendizagem, que deve valorizar questões identitárias, diferenças e particularidades dos aprendizes que estão em situação vulnerável e de sobrevivência.

Encerramos este volume temático com o artigo CONOCIMIENTO Y CONTEXTOS INTERCULTURALES. ENFOQUES CUALITATIVOS. Os autores Rodrigo Arellano Saavedra, Elisabete Costa e Jaime Moreira Ribeiro apresentam reflexões sobre o desafio das incertezas sociais no contexto da América Latina. Essa abordagem ressalta contextos interculturais com a finalidade de produzir contribuições para interpretar esses fenômenos de acordo com os significados contextuais.

Agradecemos a valiosa contribuição dos autores e das autoras que, gentilmente, cederam seus textos para a **Revista Fórum Identidades**, possibilitando a divulgação dessas pesquisas e enriquecendo o debate acerca da formação docente na/para a Educação Básica em contextos internacionais.

Itabaiana, agosto de 2018.